



METALÚRGICOS EM AÇÃO

Informativo semanal
do Sindicato dos
Metalúrgicos de São Paulo
e Mogi das Cruzes

SEMANA DO PRESIDENTE

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

23 A 27 DE JANEIRO DE 2017 - Nº 38

Acesse e curta

f /MiguelTorresFS

23 DE JANEIRO

MOBILIZAÇÃO CONTRA DEMISSÕES NA VALTRA



PAULO SEGURA



O presidente do Sindicato, **Miguel Torres**, diretoria e assessoria fizeram hoje uma assembleia de protesto contra as demissões arbitrárias na Valtra, em Mogi das Cruzes. No início do mês, a empresa demitiu 54 funcionários sem justa causa, alguns ainda em férias e outros cumprindo banco de horas. “Não é a primeira vez que a Valtra demite sem negociar com o Sindicato. Os trabalhadores não são máquinas, que podem ser desligadas de uma hora pra outra. Toda demissão tem consequência e não vamos aceitar esta intransigência”, afirmou Miguel Torres.

O Sindicato entrou com ação no Tribunal Regional do Trabalho e conseguiu uma liminar que impede a empresa de fazer novas demissões até a audiência marcada para a próxima sexta-feira, dia 27.

O Sindicato está pedindo a reintegração dos demitidos e esta situação será discutida na audiência.

GENERAL MOTORS

Antes da Valtra, Miguel Torres e o diretor Silvio comandaram uma assembleia na GM, também em Mogi, de informação e de mobilização dos

Assembleia na VALTRA

trabalhadores contra as reformas previdenciária e trabalhista.

“Estamos informando como as reformas pretendidas pelo governo vão prejudicar os trabalhadores e os aposentados. As medidas vão tirar direitos e benefícios de quem mais precisa, dificultar o acesso a aposentadoria e não vão garantir o futuro dos trabalhadores nem resolver as contas da Previdência”, alertou Miguel Torres.



PAULO SEGURA

Assembleia na GM

24 DE JANEIRO

METALÚRGICOS PROTESTAM CONTRA AS REFORMAS E EM DEFESA DOS DIREITOS

MÃO NA MÃO
PUNHO CERRADO
TRABALHADOR UNIDO
JAMAIK SERÁ VENCIDO!

Orgulho de ser
Metalúrgico!

FOTOS: PAULO SEGURA



Miguel Torres com
diretor Carlão

PRADA



DECA



Assembleia com diretor Ceará

Nesta terça, 24, o Sindicato realizou assembleias em 70 fábricas (cerca de 35 mil trabalhadores), de mobilização e de protesto contra os projetos de reforma da Previdência e da legislação trabalhista do governo. O presidente do Sindicato e da CNTM e vice-presidente da Força Sindical, **Miguel Torres**, participou de assembleias na Deca, Prada, MWM e de um ato unificado com trabalhadores da Lumini, Fi-El Chicotes, Womer, Datti, Elesys em Santo Amaro.

“O País está em crise e há maus empresários querendo tirar direitos trabalhistas, pois na hora da retomada do crescimento, o lucro das empresas será grande, sem direitos nem encargos trabalhistas. Temos que ter consciência de não aceitar nem um direito a menos, resistir e reagir”, afirmou Miguel Torres.

REFORMA TRABALHISTA

Miguel explicou aos trabalhadores que a proposta enviada pelo governo ao Congresso em dezembro passado segue a pauta da CNI (Confederação Nacional da Indústria), mexe na jornada de trabalho, muda os contratos de trabalho, generaliza a terceirização e prevê o negociado sobre o legislado. “Nós negociamos nossas convenções coletivas ampliando benefícios e não tirando. Os empresários querem tirar e precarizar as condições de trabalho. O modelo de negociado sobre o legislado que eles querem é o da imposição, ou o trabalhador aceita ou é mandado embora”.



MWM



Trabalhadores de costas na assembleia organizada pelo diretor Tecu

PROPAGANDA ENGANOSA

Sobre a reforma da Previdência, Miguel Torres disse que ela só interessa à indústria de previdência privada internacional e que o governo federal vem fazendo uma propaganda que é um “terrorismo social” contra os trabalhadores. “A Previdência, a assistência social e a saúde fazem parte da seguridade social, que conta com diversas fontes de financiamento. O governo tem que arrecadar impostos para este tripé, mas prefere tirar dos trabalhadores, que pagam a sua contribuição, e não faz a sua parte, ao contrário, o

governo tira dinheiro da Previdência para pôr em outras coisas, mas não fala nada sobre isso”, afirmou.

FÓRMULA 85/95

Miguel Torres reforçou que há muitas medidas que podem ser adotadas antes de uma reforma da Previdência e defendeu a Fórmula 85/95, que estabelece aposentadoria com base na soma da idade com o tempo de contribuição, e que está em curso. “Temos que dar tempo para ver o resultado desse sistema de aposentadoria. Não podemos

entrar na pauta do governo.

A reforma que defendemos é a volta das aposentadorias especiais, melhoria do acesso dos trabalhadores aos benefícios, previdenciários e trabalhistas, jornada de 40h. Queremos uma Previdência Social mais justa e igualitária. Não podemos aceitar esta discriminação”, afirmou.

PROTESTO DE COSTAS

No final das assembleias, os trabalhadores ficaram de costas, em repúdio aos parlamentares, governo e empresários.



Miguel em assembleia convocada pelo diretor Jamanta



LUMINI, FI-EL, WOMER, DATTI, ELESYS

26 DE JANEIRO

SINDICALISTAS DA FRENTE CONTRA O DESEMPREGO AVANÇAM NAS PROPOSTAS



FOTOS: JAÉLIO SANTANA



O presidente do Sindicato e da CNTM, **Miguel Torres**, e o presidente do Sindicato dos Eletricitários, Eduardo Annunziatto (**Chicão**), coordenaram hoje a segunda reunião da Frente de Luta contra o Desemprego na cidade de São Paulo.

O encontro, realizado na sede dos eletricitários, com a presença de dirigen-

tes de várias categorias, discutiu várias propostas emergenciais que podem ser encaminhadas ao prefeito.

Miguel Torres citou a lei o passe do desempregado, que não é cumprida, cursos de qualificação e propôs a formação de um fórum permanente de discussão sobre a cidade e seus problemas, que possa também ser desenvolvido por

desenvolvimento para o município, que possam contribuir para manter e gerar empregos, tirar das ruas tantas famílias de trabalhadores desempregados e discutir as propostas com o Executivo Municipal”, reafirmou Miguel Torres.

O diretor de políticas públicas do Sindicato dos Metalúrgicos de SP, Cláudio Prado, reforçou a importância de a cidade criar alternativas para a geração de empregos. “Os CATs poderiam fazer o trabalho de orientação, qualificar os trabalhadores e receber mais recursos para desenvolver suas ações”.

Danilo Pereira, presidente da Força Sindical Estadual, defendeu que a agenda do Fórum seja acelerada e propôs a realização de uma reunião com a participação do prefeito João Dória e do governador Geraldo Alckmin e a apresentação de uma pauta objetiva de desenvolvimento.

outras cidades da grande São Paulo, de onde milhares de trabalhadores saem diariamente para a capital para trabalhar e procurar emprego.

Outras propostas apresentadas foram a ampliação do seguro-desemprego para 12 meses, que é da esfera federal; criação emergencial de frentes de trabalho, isenção do pagamento de água, luz, IPTU e dos produtos da cesta básica aos desempregados.

“O objetivo é pensar soluções para o desemprego e um modelo de



Metalúrgicos participam do Ato dos Aposentados contra a reforma previdenciária

Diretores(as) e assessores(as) do Sindicato dos Metalúrgicos participaram ontem, 25 de janeiro, do Ato de Protesto em Defesa dos Trabalhadores e dos Aposentados convocado pelo Sindicato Nacional dos Aposentados e Força Sindical contra as reformas da Previdência e trabalhista.

Ao lado do companheiro Ortiz, presidente em exercício dos aposentados, de João Inocentini, presidente licenciado; Paulinho, presidente da Força; Juruna, secretário-geral, e sindicalistas de outras categorias, **Miguel Torres** criticou os projetos de reforma do governo, defendeu

a pauta do movimento sindical, e disse que esta pauta não pode ser substituída pelas propostas do governo.

“Se é pra discutir reformas vamos discutir a redução da jornada para 40h, contrato coletivo de trabalho nacional, a volta das aposentadorias especiais. Temos uma reforma da Previdência em curso, que é a 85/95, que já aumenta a idade para a aposentadoria. É preciso dar tempo para ver o resultado dessa reforma que foi defendida pelo movimento sindical e aprovada pelo Congresso”, afirmou Miguel Torres.

As propostas do governo, segundo



Miguel, visam apenas tirar direitos dos trabalhadores e dos aposentados, dificultar o acesso a aposentadoria e beneficiar grupos econômicos de previdência privada, em nome de um falso rombo da Previdência.

TODO MUNDO DE COSTAS

“Vamos pressionar os deputados e senadores a votarem contra essa reforma”, disse Miguel, lembrando: “Este ano

são vocês (parlamentares) que votam no Congresso. No ano que vem, nas eleições de 2018, será a nossa vez de votar contra os traidores que votarem contra os trabalhadores nessas reformas que o Governo Federal está querendo aprovar”, disse Miguel Torres, que pediu para o público ficar de costas e dar uma vaia para os deputados que não votarem com os trabalhadores.

27 DE JANEIRO

ARTIGO DO PRESIDENTE MIGUEL TORRES

QUESTÃO DE ORDEM E PROGRESSO

A correção da tabela do Imposto de Renda é fundamental para que os salários dos trabalhadores deixem de ser corroídos pela inflação, voltem a ter poder de compra e colaborem com o reaquecimento da economia. Se o governo quer realmente colocar o Brasil nos trilhos do desenvolvimento, não pode ficar alheio a esta questão.

Por isto, insistimos na necessidade de termos uma política tributária que efetivamente garanta a justa distribuição de renda e a correção da tabela é um destes instrumentos.

Em nota técnica divulgada quinta-feira, 26 de janeiro, o Dieese deixa bem claro tudo isto.

A tabela do Imposto de Renda vem sendo corrigida por índices abaixo da inflação. Isto faz com que muitos trabalhadores, antes isentos, passem a pagar imposto, e muitos outros que já pagam, passem a

pagar mais, correndo os reajustes salariais conquistados.

Segundo o Dieese, a tabela acumula, de 1996 a 2016, uma defasagem de 83,10%. É preciso corrigir urgentemente esta tabela e fazer valer o artigo da Constituição que diz que “sempre que possível, os impostos terão caráter pessoal e serão graduados segundo a capacidade econômica do contribuinte...”.

AUMENTAR A PROGRESSIVIDADE

Neste sentido, defendemos também que rendas mais elevadas passem a contribuir mais, por meio de novas faixas de rendimentos, compensando a perda de arrecadação do imposto (causada pela correção da tabela) e reduzindo o fosso das desigualdades.

O Dieese propõe a inclusão de duas novas faixas de renda tributável:



- Para a tabela atual – alíquotas de 30% para rendas de R\$ 6.693,69 a R\$ 8.367,10, e de 35% para rendas acima de R\$ 8.367,10.

- Para a tabela com correção de 83,10% – alíquotas de 30% para rendas de R\$ 12.256,35 a R\$ 15.320,43, e de 35% para rendas acima de R\$ 15.320,43. Nesta tabela estariam isentos quem ganha até R\$ 3.486,25.

Nossas reivindicações são justas

e, juntamente com as demais propostas de retomada do desenvolvimento e as lutas em defesa dos direitos da classe trabalhadora, buscam colaborar para o Brasil progredir com economia sólida e justiça social.

Miguel Torres
Presidente do Sindicato,
da CNTM e vice-presidente
da Força Sindical

APOIO NAS ELEIÇÕES EM PIRACICABA

O Sindicato dos Metalúrgicos de Piracicaba realizou eleições para a nova diretoria nos dias 25 e 26 de janeiro e a Chapa 1, única, encabeçada por Wagner da Silveira, o Juca, foi eleita. Juca, secretário-geral, substituirá o atual presidente José Luiz Ribeiro, que continuará na diretoria como vice-presidente.

A apuração dos votos, ontem, contou com a participação de **Miguel Torres**, presidente da CNTM e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo/Mogi das Cruzes; Danilo Pereira, presidente da Força Sindical São Paulo, e Cláudio Magrão, presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo.

O processo eleitoral foi coordenado pelos companheiros eleitoral Edison Venâncio e Rivaldo Rodrigues e contou com o apoio dos diretores do nosso Sindicato Carlão, Yara e Teco e dos assessores William, Marquinhos, Gigante e

Jesus nas mesas coletoras de votos nas empresas, e de representantes de sindicatos metalúrgicos de todo o Estado.



**Danilo, Juca
e Miguel**

MÃO NA MÃO
PUNHO CERRADO
TRABALHADOR UNIDO
JAMAIS SERÁ VENCIDO!

Orgulho de ser
Metalúrgico!